

Influência do Modelo de Educação Desportiva na Motivação de Alunos do 3º ciclo numa Unidade Didática de Ginástica Desportiva

Élvio Gouveia¹, Ricardo Oliveira², Arcanjo Gaspar², Marcelo Delgado¹, Duarte Freitas¹

¹ Universidade da Madeira; ² Escola Dr. Eduardo Brazão de Castro

Introdução

O Modelo de Educação Desportiva (MED) é um modelo de currículo e instrução projetado para fornecer experiências desportivas autênticas, pedagogicamente bem orientadas em contexto escolar (Siedentop, 2002). O MED assenta em características específicas que dão ao desporto um significado especial, e que o diferencia das restantes formas de organização das atividades físicas. Neste modelo, a atividade desportiva é desenvolvida em épocas desportivas. Cada estudante tem uma afiliação, ou seja pertence a uma equipa durante a época. Uma calendarização formal de competições é definida durante a época. A época termina com um evento culminante que determina o vencedor. Os registos das prestações individuais e de equipa são quantificados no apuramento do resultado final. Neste contexto, a atividade desportiva é festiva, principalmente, na fase final da época. Esta festividade adiciona sentido à participação do estudante e cria um contexto de participação mais motivante (Siedentop, Hastie & Van de Mars, 2004). Estudos de intervenção têm sugerido que a organização das atividades desportivas seguindo os princípios do MED, apresentam um impacto positivo na perceção do clima que envolve as tarefas, na autonomia, assim como, no aumento da motivação dos alunos em relação à Educação Física (Wallhea & Ntoumanis, 2004; Spittle, & Byrne, 2009; Wallhead, Garn & Vidoni, 2014).

Os fatores que afetam a motivação dos estudantes para as aulas de Educação Física são vários. Alguns estudantes decidem participar numa determinada atividade porque as tarefas a desenvolver são interessantes e divertidas. A motivação é portanto, uma parte importante da aprendizagem (Shimon, 2011; Kretschmann, 2014). Especificamente no caso da Ginástica Desportiva existem alguns problemas associados à participação dos alunos nesta matéria de ensino. As exigências colocadas ao nível da aptidão física para a realização dos elementos gímnicos, os recursos materiais existentes em cada escola e as formas pouco dinâmicas de organização das sessões, estão entre os principais motivos. Neste sentido, entre as sugestões e recomendações para a melhoria do ensino da Ginástica Desportiva em contexto escolar, temos o desenvolvimento de

uma filosofia gímnica em cada escola, incidindo sobre a motivação dos alunos; professores mais motivados para as aulas, confiantes de que sabem o que ensinar, e a utilização de situações de ensino-aprendizagem adequadas ao nível dos alunos, para que estes possam passar para as situações imediatamente mais desafiadoras (Araújo, 2002).

Embora nos últimos anos tenhamos assistido a um incremento do número de estudos, procurado quantificar a eficácia e a efetividade do MED na motivação para a participação dos alunos em várias matérias do curriculum da Educação Física, a literatura existente no âmbito da Ginástica Desportiva é ainda muita limitada. Estudos de intervenção são necessários para reforçar a base de conhecimento atual, e clarificar os resultados em termos motivacionais sugeridos pela literatura (Wallhea & Ntoumanis, 2004; Spittle, & Byrne, 2009). O objetivo deste estudo foi estudar a influência do MED na motivação de alunos de 3º ciclo durante uma unidade didática de Ginástica Desportiva. A variável dependente foi a motivação dos alunos para a aula de Educação Física, especificamente na matéria de ensino de Ginástica. Foi testada a hipótese de que o MED tem um contributo significativamente positivo na motivação de alunos de 3º Ciclo na matéria de Ginástica Desportiva.

Metodologia

Amostra

A amostra do presente estudo foi composta por 22 Alunos (12 femininos e 10 masculinos), do 7º ano de escolaridade. Os alunos não tinham tido qualquer tipo de experiência com o MED.

Intervenção

A intervenção foi dirigida por um professor Estagiário, estudante do Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básicos e Secundários. Tratou-se de um estudo com um desenho de natureza longitudinal, onde implementou-se os princípios do MED (Siedentop, 1994) na organização de uma unidade didática de Ginástica. As progressões de ensino, critérios de êxito e ajudas seguidas na intervenção, tiveram por base o “Manual de Ajudas” de Carlos Araújo (Araújo, 2002). O estudo decorreu entre janeiro e março de 2016.

Os conteúdos de ensino explorados durante as aulas foram os seguintes: Ginástica de solo – Rolamento à Frente e Retaguarda, Apoio Facial Invertido, Roda, Avião e Ponte; Na Ginástica de Aparelhos - Saltos em Extensão, Engrupado, Carpa e Pirueta no mini trampolim. Na fase da pré-época, o que correspondeu às primeiras 6 aulas, foi dado um grande ênfase à forma como as ajudas deveriam ser feitas em cada um dos elementos.

A organização da Unidade Didática, segundo o MED, assentou em 6 características base que descrevem o modelo de intervenção: (1) ocorrência de uma época desportiva - a época compreende, normalmente, 20 sessões, e nesta fase pretende-se criar condições para um maior aprofundamento de conhecimentos; (2) afiliação - os alunos tornam-se membros de uma equipa, à qual permanecem durante a época desportiva (unidade didática); (3) competição formal - a época desportiva inclui competições formais intercaladas com os treinos; (4) ocorrência de um evento culminante - um evento competitivo no final, destaca a época desportiva e coloca objetivos aos alunos; (5) o registo dos resultados das equipas - os resultados alcançados por cada equipa nas competições intercaladas são publicitados no seio do grupo; e (6) a festividade - a atmosfera festiva do desporto aumenta o significado e acrescenta um elemento social importante para os alunos.

Variáveis em estudo

Para efeito de controlo da motivação nas aulas de ginástica, os alunos foram avaliados em 4 momentos distintos: (1) antes da época desportiva; (2) após a pré-época; (3) a meio da época desportiva, e (4) no final da época desportiva. Relativamente ao instrumento, utilizou-se para avaliação da motivação um questionário de Motivação para as aulas de Ginástica (adaptado de Pereira et al., 2009). Este questionário possui um score único de Motivação (10 – 50).

Estudo piloto

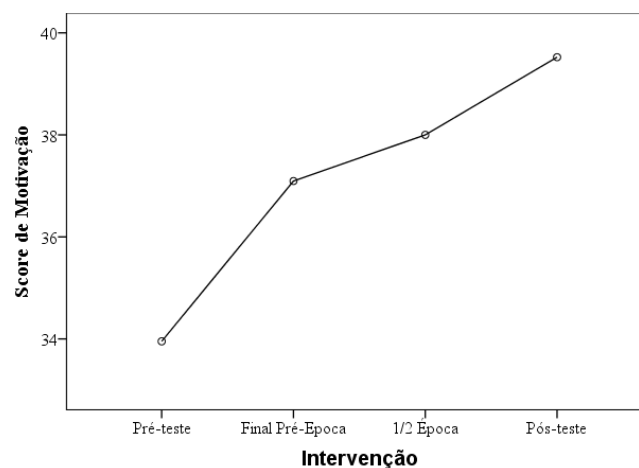
Neste estudo, foi desenvolvido um estudo piloto para aferir a fiabilidade dos instrumentos de avaliação. Assim, aplicámos o mesmo questionário a 7 alunos (10-11 anos de idade) em dois momentos distintos com um intervalo de uma semana para aferir a consistência das respostas. Com recurso ao coeficiente de correlação intra-classe, podemos aferir que existiu uma correlação muito forte no score da Motivação ($R=0,978$), o que nos permite ter confiança na consistência das respostas.

Procedimentos estatísticos

As análises estatísticas foram reportadas através da estatística descritiva básica, tal como médias, desvio padrão e percentagens relativas. As fiabilidades do estudo piloto foram determinadas através do coeficiente de correlação intra-classe. Foi usada uma ANOVA de medidas repetidas para estudar as diferenças nos scores de motivação durante a implementação da Unidade Didática de Ginástica nos diferentes momentos de avaliação. O nível de significância foi mantido em 5%. As Análises foram realizadas com recurso ao *software* estatístico SPSS (versão 23).

Resultados

A ANOVA de medidas repetidas, utilizada para estudar as diferenças nos scores de motivação indicaram um contributo significativamente positivo na Motivação/Empenhamento nos alunos durante a implementação da Unidade Didática de Ginástica organizada seguindo os princípios do MED (Figura 1).



Wilks' Lamda= .52, $F(3, 18) = 5.5$, $p = .007$

Figura 1

Monitorização dos scores de motivação ao longo na UD de Ginástica organizada seguindo os princípios do MED

Discussão

O objetivo deste estudo foi estudar a influência do MED na motivação de alunos do 3º ciclo durante uma unidade didática de Ginástica Desportiva. Os resultados mostraram que a organização das aulas Ginástica Desportiva, segundo o MED, contribuíram para o aumento da motivação dos alunos. Estes resultados são corroborados por outros estudos na literatura. Wallhead e Ntoumanis (2004), num estudo com rapazes de 14 anos sem experiência do MED, verificaram um aumento das respostas motivacionais ao nível do basquetebol. Noutro estudo utilizando também jogos desportivos coletivos (*soccer, hockey e football*), os participantes que completaram a condição do MED (épocas desportivas, afiliação, competição formal, acumulação de pontos durante a época, festividade, e o evento culminante) obtiveram níveis mais elevados de motivação intrínseca quando comparados com aqueles que foram submetidos a uma condição tradicional (instrução ao grupo todo liderada pelo professor) (Spittle & Byrne, 2009).

A informação proveniente de estudos de intervenção centrados na matéria de Ginástica Desportiva utilizando o MED são escassos na literatura. A Ginástica Desportiva é a matéria de ensino em que os alunos e professores mais atribuem dificuldades no contexto da Educação Física escolar. Na base das dificuldades dos alunos estão o facto de eles não conseguirem executar as tarefas e o medo que têm em executar os elementos gímnicos. No que respeita aos professores, estes atribuem as dificuldades ao fraco empenhamento motor dos alunos, baixo nível de conhecimento da matéria e níveis baixos de aptidão física (Gouveia et al. 2016). Por este motivo, na fase da pré-época do nosso estudo, foi dado um grande ênfase à forma como as ajudas deveriam ser feitas em cada um dos elementos (Araújo, 2002). Em adição, um sistema de pontuação foi também criado para pontuar a forma como eram conduzidas as ajudas no seio de cada equipa.

Embora o nosso estudo indique uma associação positiva entre a implementação do MED e a motivação dos alunos para as aulas de Ginástica Desportiva, mais investigação é necessária para entender os efeitos deste modelo de organização sobre a motivação dos alunos. Em adição, recomendamos que estudos futuros devam incluir um grupo de controlo, para que se possa calcular os efeitos diretos de uma abordagem centrada no MED.

Referências Bibliográficas

- Araújo, C. (2002). *Manual de Ajudas em Ginástica*. Porto; Edição do autor
- Siedentop, D. (2002). Sport Education: A Retrospective. *Journal of Teaching In Physical Education*, 21, 409-418.
- Gouveia, E.R., Oliveira, R., Gaspar, A., Miguel, C., Abreu, C., Delgado M., ... Freitas, D.L. (in press). Problemáticas Associadas ao Ensino da Ginástica no Contexto Escolar. In C. Fernando, J. Simões, J. Prudente, & H. Lopes (Eds.), *Atas do Seminário Desporto e Ciência 2016*. Funchal: Universidade da Madeira.
- Kretschmann, R. (2014). Student motivation in physical education- the evidence in a nutshell. *Acta Kinesiologica*, 8 (1), 27-32
- Papaioannou, A. G., Tsigilis, N., Kosmidou, E., & Milosis, D. (2007). Measuring perceived motivational climate in physical education. *Journal of Teaching in Physical Education*, 26(3), 236.
- Pereira, P., Carreiro da Costa, F., & Diniz, J. (2009). As atitudes dos alunos face à disciplina de Educação Física: Um estudo plurimetodológico. *Boletim da SPEF*, 34, 83-94.
- Shimon, J., M. (2011). *Introduction to teaching Physical Education. Principles and Strategies*. Champaign, IL: Human Kinetics.
- Siedentop, D., Hastie, P., & van de Mars, H. (2004). *Complete Guide to Sport Education*. Champaign, IL: Human Kinetics.
- Spittle, M., & Byrne, K. (2009). The influence of Sport Education on student motivation in physical education. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 14(3), 253-266
- Wallhead, T.L, Garn, A.C., & Vidoni, C. (2014). Effect of a sport education program on motivation for physical education and leisure-time physical activity. *Research quarterly for exercise and sport*, 85(4):478-87. doi: 10.1080/02701367.2014.961051.
- Wallhead, T.L., & Ntoumanis, N. (2004). Effects of a Sport Education Intervention on Students' Motivational Responses in Physical Education. *Journal of Teaching in Physical Education*, 2004, 23, 4-18